Boletim Operário 142

Caxias do Sul, 04 de novembro de 2011.

International Worker's Association

www.iwa-ait.org

secretariado@iwa-ait.org

Brazilian Worker's Confederation

cobforgs@yahoo.com.br

Rio Grande do Sul's Worker's Federation

http://osyndicalista.blogspot.com

forgscob@yahoo.com.br

Center of Studies and Social Research

http://boletimoperario.yolasite.com

http://cepsait.webnode.com

http://cepsait.blogspot.com

ceps_ait@hotmail.com

Our purpose is to motivate the social research and stimulate the change relations which are related to the collection and production of information's about the history of the Brazilian Worker Movement.

Worker Bulletin
Year III Nº 142
Friday 11/04/2011.

Caxias do Sul – Rio Grande do Sul – Brazil

Correio do Povo
18 de setembro de 1977
Há 65 anos: a semana que passou em 1912.

Protesto das Donas de Casa

O aumento, cada vez maior do preço dos gêneros alimentícios na América do Norte levou as donas de casa a formarem uma liga que há algum tempo começou a lutar para conseguir o barateamento dos produtos.
Até hoje as senhoras se limitavam a não comprar dos retalhistas nos seus estabelecimentos comerciais, indo fazer suas compras nos grandes depósitos, nos mercados e até na casa dos agricultores. Na cidade de Bronklin, inconformadas com a situação invadiram as mercearias e talhos, obrigando os proprietários a fecharem imediatamente suas casas comerciais ou baixar o preço de todos os gêneros alimentícios de seu comércio.
Alguns fecharam as portas. Os que apresentaram reação as Senhoras assistiram a invasão dos estabelecimentos, tendo estas levado para a rua tudo o que puderam pegar. Das mercearias tiraram açúcar, queijo, arroz, massas, manteigas, jogando os produtos na lama. Dos açougues, arrancaram dos ganchos peças inteiras de vaca, vitela e carneiro, puxando-as para o barro, pisando-as com os pés e regando-as com petróleo. Além, disso criaram um mercado regulador de preços, negando-se a pagar a não ser o preço estipulado por elas.

Há sempre na sala um pequeno negro de 10 a 12 anos, cuja função é ir chamar outros escravos, servir água e prestar pequenos serviços caseiros. Não conheço criatura mais infeliz que essa criança. Nunca se assenta, jamais sorri, em tempo algum brinca! Passa a vida tristemente encostado à parede e é freqüentemente maltratado pelos filhos do dono. À noite chega-lhe o sono e, quando não há ninguém na sala, cai de joelhos para poder dormir. Não é esta casa a única que usa esse impiedoso sistema: ele é freqüente em outras.

SAINT-HILAIRE, Auguste de. Viagem ao Rio Grande do Sul (1820-1821)
B. Horizonte/São Paulo, 1974, p.73.

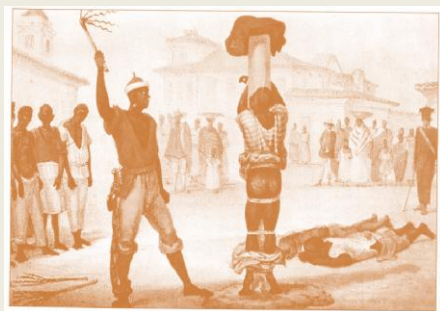
Boletim Operário
http://boletimoperario.yolasite.com

facebook

twitter

Edital publicado em Itapetininga - SP

“A delegacia Regional de Policia desta cidade recebeu da chefatura de Polícia a Circular de teor seguinte: “Sr. Delegado requisito Vossas providências no sentido de serem angariados nesse município e apresentados nesta capital, na Guarda Civil, individuos que desejem alistar-se nessa corporação. Os candidatos deverão reunir as condições essenciais exigidas pelo respeitoso regulamento e que são: 1 metro e 72 centímetros de altura, no minímo, saber ler e escrever, ter boa conduta, idade minína 22 anos, preferindo-se homens robustos, maiores de 25 anos, ***de cor branca****, de boa dentição e de constituição física perfeita.”*

Diário Nacional
12 de junho de 1929.

“Faz bem o trabalho que não demanda muito esforço e fadiga, que não se executa com matérias que trazem moléstias, que não requer movimentos que fazem mal ao organismo, que não ocasiona desastres, quando o local onde se trabalha não é insalubre e prejudicial a saúde, quando se trabalha independentemente, isto é, sem mandões que atormentem a quem trabalha, quando o produto do trabalho reverte em benefício próprio ou em comunidade mútua.”

A Terra Livre
13 de junho de 1906.

“Por trabalho compreende-se toda atividade manual ou mental que aumenta os confortos da vida coletiva, alargando os nossos conhecimentos e as possibilidades humanas de mais progresso, de mais civilização, de mais fraternidade e solidariedade. Tudo que nos melhore coletivamente, tudo que nos ilustre, tudo que nos esclareça tudo que concorra para os progressos morais, econômicos e científicos da humanidade, é o trabalho na larga acepção do termo. Tudo o que não seja isto é desonra ao trabalho e como tal não deve ser designado.”

Adelino Tavares de Pinho
“Quem não trabalha não come – ó parasita deixa o mundo!” folheto, São Paulo, Cooperativa Graphica Popular, 1921, página 25.

FABRICA
DO
SALTO

Precisa-se contractar para trabalhar durante a noite, 20 tecelões, 10 operários para o serviço das cardas, 10 ditos para o de fiamo, e 10 meninos para o de carritois.
As pessoas que se julgarem devidamente habilitadas podem se dirigir ao abaixo assignado, na fabrica do Salto para tratar do ajuste e condições.
Salto, 29 de Março de 1878.
1—4 Arthur D. Sterry,
Gerente

CEPS-AIT NO GOOGLE PLUS

the Google+project

Essa gente de massa tão bruta
as oito horas nos quer roubar
mas o troféu conquistado na luta
oh! Nunca, nunca devemos entregar

A Plebe
São Paulo
07 de maio de 1927

A Lanterna

Luta sem treguas ao clericalismo — o mais insidioso dos imperialismos

O chôro do crocodilo